

Correlação fenotípica das características peso, perímetro torácico e altura ao garrote em cavalos Puro-Sangue Lusitano

R. A. S. Faria^{1,2}; G. H. Alberto³; L. Y. Rodrigues⁴; J. A. V. Silva^{3,4}; A. P. A. Vicente^{1,5}



Avaliamos a existência de correlações entre as características fenotípicas: peso vivo obtido em balança digital de equinos (**BD**), perímetro torácico (**PT**) e altura ao garrote (**AG**).

41

CAVALOS TODOS MACHOS INTEIROS

3 a 21 anos

INTERVALO DE IDADES

✓ Peso Digital

✓ Perímetro Torácico

✓ Altura ao Garrote



PD

VS



PT

VS



AG

$r=0,916; p<0,05$

PD IC95% = 0,829 a 0,960

$r=0,459; p<0,05$

IC95% = 0,160 a 0,680

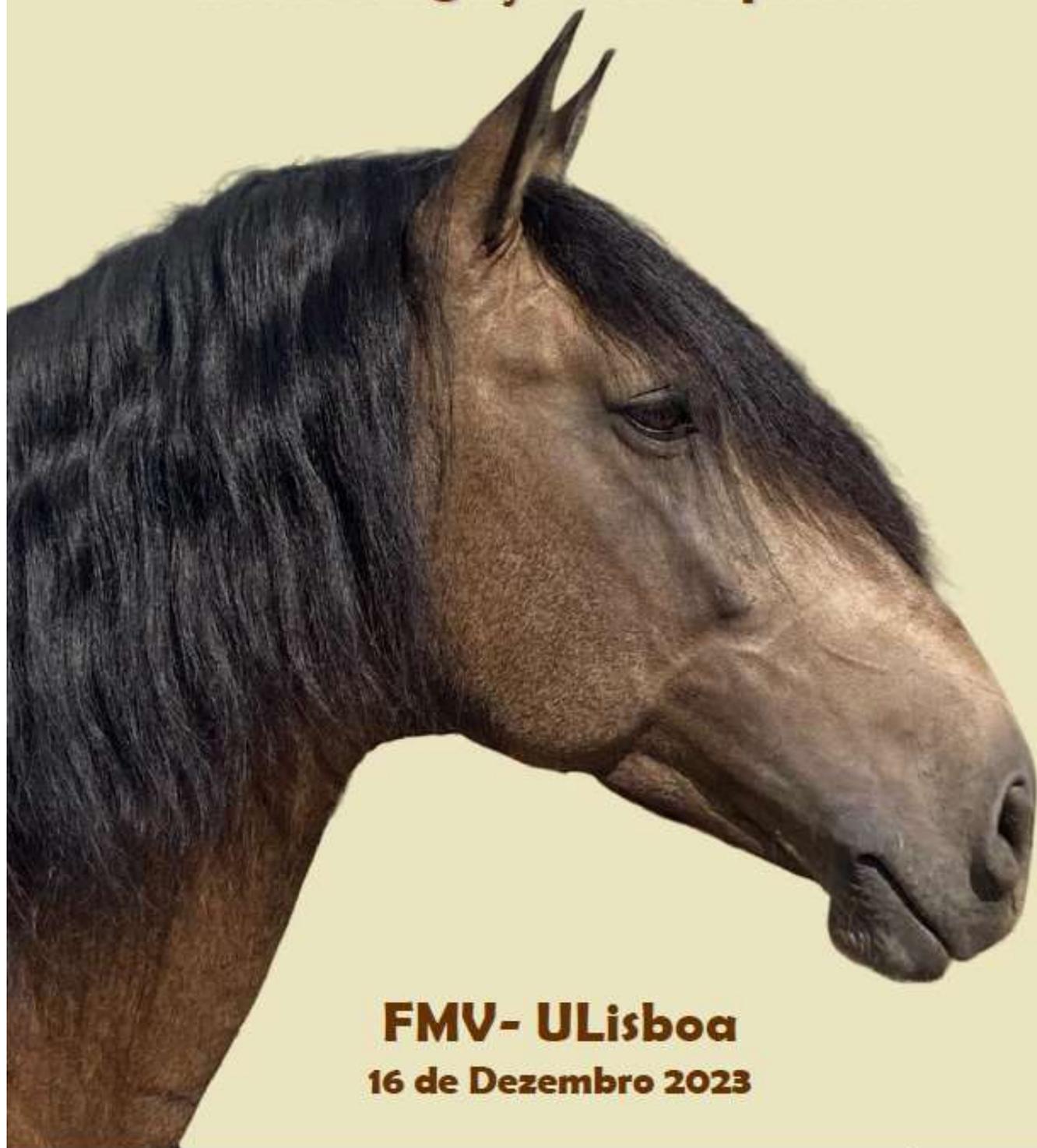
AG

$r=0,467; p<0,05$

IC95% = 0,170 a 0,687

O peso vivo dos cavalos PSL avaliados está fortemente correlacionado com o PT e existe uma elevada variação com a AG. O estudo sugere que a utilização de fórmulas de cálculo para obter um peso aproximado em machos da raça PSL, deve ser desenvolvida por intermédio da medida perímetro torácico.

VII^{as} Jornadas do Grupo de Trabalho de Investigação em Equídeos



FMV- ULisboa
16 de Dezembro 2023

Organização:

Apoio:



INTACOL
EQUINE NUTRITION



PREMIX Especialidades Agrícolas e Parasitárias, Lda

Comissão Organizadora:

Ana Sofia Santos (*FeedInov*)

Graça Ferreira Dias (*ULisboa, FMV, CIISA, AL4Animals*)

Maria do Mar Oom (*ULisboa, FC, cE3c*)

Maria João Fradinho (*ULisboa, FMV, CIISA, AL4Animals*)

Mário Cotovio (*CECAV-UTAD*)

Rui Caldeira (*ULisboa, FMV, CIISA*)

Comissão Científica:

Ana Sofia Santos (*FeedInov*)

Graça Ferreira Dias (*ULisboa, FMV, CIISA, AL4Animals*)

Maria do Mar Oom (*ULisboa, FC, cE3c*)

Maria João Fradinho (*ULisboa, FMV, CIISA, AL4Animals*)

Mário Cotovio (*CECAV-UTAD*)

Rui Caldeira (*ULisboa, FMV, CIISA*)

António Vicente (*ESAS, CERNAS*)

Elisa Bettencourt (*UÉvora*)

Maria Rosa Rebordão (*ESAC, CIISA, AL4Animals*)

Luís Atayde (*UPorto, ICBAS*)

Paula Tilley (*ULisboa, FMV, CIISA, AL4Animals*)

Luís Lamas (*ULisboa, FMV, CIISA, AL4Animals*)

Título: Livro de Resumos das VII Jornadas do GTIE

Editor: UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Autor: Grupo de Trabalho de Investigação em Equídeos

ISBN: 978-989-97385-7-7

CORRELAÇÃO FENOTÍPICA DAS CARACTERÍSTICAS PESO, PERÍMETRO TORÁCICO E ALTURA AO GARROTE EM CAVALOS PURO-SANGUE LUSITANO

R.A.S. Faria^{1,2}, G.H. Alberto³, L.Y. Rodrigues⁴, J.A. Il V. Silva^{3,4}, A.P.A. Vicente^{1,5}

¹Escola Superior Agrária do IP Santarém.²Hi-Tech Equine, Marvão. ³Universidade Estadual Paulista – FMVZ campus Botucatu – SP, Brasil. ⁴Universidade Estadual Paulista – FCAV campus Jaboticabal – SP, Brasil.⁵CERNAS - Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade, Coimbra.

O objetivo deste estudo foi avaliar a existência de correlações entre as características fenotípicas: peso vivo obtido em balança digital de equinos (BD), perímetro torácico (PT) e altura ao garrote (AG) de cavalos Puro-Sangue Lusitano (PSL). Dado ser comum a utilização destas medidas (PT e AG) para estimar um peso aproximado, por intermédio de várias fórmulas de cálculo. Para o efeito foram avaliados 41 cavalos de raça PSL (todos machos inteiros), com idades entre os 3 e os 21 anos. Os animais foram pesados numa BD (erro 0,5 kg), a AG (cm) foi medida com hipómetro e o PT (cm) com fita métrica (FM). Os dados apresentaram uma distribuição não paramétrica, tendo sido calculados os coeficientes de correlação de Spearman. Os resultados indicaram uma correlação elevada entre o peso obtido por BD e a medida PT ($r=0,916$; $p<0,05$), sendo reduzido o intervalo de confiança bilateral a 95% (IC95%) com 0,829 a 0,960, indicando claramente que uma variação no peso ou medida PT vai fazer variar o valor do outro. Foi observada uma correlação moderada do peso BD com a AG ($r=0,467$; $p<0,05$) e elevado IC95% (0,170 a 0,687), sugerindo que o facto de o cavalo aumentar o peso ou altura, nem sempre vai alterar o outro valor. Relação semelhante, foi observada entre as medidas PT e AG ($r=0,459$; $p<0,05$) com elevado IC95% (0,160 a 0,680). Os resultados sugerem que o peso vivo dos cavalos PSL avaliados está fortemente correlacionado com o PT e que existe uma elevada variação com a AG. O estudo sugere que a utilização de fórmulas de cálculo para obter um peso aproximado em machos da raça PSL, deve ser desenvolvida por intermédio da medida perímetro torácico.